PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO / SEMED

Ano: 8º Fase

Disciplina: **Arte**

|  |  |
| --- | --- |
| Vamos Juntos (@_VamosJuntos_) | Twitter | **Querido aluno e querida aluna,**  Você está recebendo o material de Linguagens Artísticas que está sendo organizado para que você possa retornar a assuntos e atividades que reforcem suas experiências nesse conteúdo.  Tudo está sendo preparado com muito carinho e esperamos que seja útil para você. |

**Tema: História da Arte – Fovismo.** (EF69AR01)

O estilo começou em 1901, mas foi denominado e reconhecido como um movimento artístico em 1905, em Paris, no Salão de Outono e desenvolveu-se até 1907.

Os artistas desse período foram denominados do francês *le fauves*, as feras, porque eles não seguiam os cânones impressionistas vigentes na época. Usavam as cores puras e intensas, sem misturá-las ou matizá-las.

Quem lhes deu este nome foi o crítico conservador Louis Vauxcelles, pois as pinturas fovistas estavam expostas ao lado de uma estatueta renascentista de um menino, no Salão de Outono, “um Donatello entre as feras” disse ele, comparando os artistas fovistas com feras selvagens.

O Dicionário Houaiss indica fovismo como um termo homônimo de Fauvismo.

O campo da criação artística é atingido fortemente pela velocidade da Revolução Industrial, o artista possui, diante de si, cada vez mais informações em razão das mudanças e dos acontecimentos de sua época. Há um novo propósito: pintar as sensações que despertam o estado de espírito no livre curso dos impulsos interiores.

Os pintores fovistas receberam influência das obras de Van Gogh, por seu emocionalíssimo e ardor passional no uso das cores, e por Gauguin, com seu primitivismo e visão sintética da natureza.

Os princípios deste movimento artístico são:

* Criar em arte não tem relação com o intelecto e nem com sentimentos;
* Criar é seguir os impulsos do instinto, as sensações primárias, sem preocupação e sem cuidados de ordem intelectual;
* A cor pura deve ser exaltada, a luz solar deve ser conseguida através de orquestrações visuais e coloridas;
* As linhas e as cores devem nascer impulsivamente e traduzir as sensações elementares, no mesmo estado de graça das crianças e dos selvagens.

Características da pintura:

* Simplificação das formas, não há busca pela perspectiva;
* Pincelada violenta, espontânea e definitiva;
* Ausência de pinturas ao ar livre;
* Colorido brutal, pretendendo a sensação física da cor que é subjetiva, não correspondendo à realidade;
* O movimento rítmico das linhas, texturas e para dar continuidade dos elementos desenhados;
* Uso exclusivo das cores puras, assim como saem das bisnagas, há pouca ou nenhuma gradação entre os matizes;
* Pintura por manchas largas, formando grandes planos;
* Impulsividade e experimentação, em vez de exaustivos estudos preparatórios.

Destacamos alguns dos principais artistas:

**Henri Matisse** (1869-1954), pintor francês, nas suas pinturas ele não se preocupa como realismo, tanto das figuras como das suas cores. O que interessa é a composição e não as figuras em si, como de pessoas ou de naturezas-mortas. Abandonou assim a perspectiva, as técnicas do desenho e o efeito de claro-escuro para tratar a cor como valor em si mesma. Dos pintores fovistas, que exploraram o sensualismo das cores fortes, ele foi o único a evoluir para o equilíbrio entre a cor e o traço em composições planas, sem profundidade. Foi, também, escultor, ilustrador e litógrafo.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  |  |  |

**Raoul Dufy** (1877-1953), pintor, gravador e decorador francês. Contrastes tonais e a geometrização da forma caracterizaram sua obra. Impressionista a princípio, evoluiu gradativamente para o fovismo, depois de travar contato com Matisse. Morreu um ano depois de receber o prêmio de pintura da Bienal de Veneza.

**Maurice de Vlaminck** (1876-1958), nasceu em Paris, em uma família de músicos, foi o mais autêntico fovista, dizia: “Quero incendiar a Escola de Belas Artes com meus vermelhos e azuis”. Trabalhou junto com André Derain em um estúdio que mantinham juntos. Casou-se duas vezes e teve duas filhas com a segunda esposa.

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |

**André Derain** (1880-1954), pintor francês, totalmente autodidata, começou a pintar aos 15 anos. Por volta de 1900, ligou-se a Maurice de Vlaminck e a Henri Matisse, com os quais se tornou um dos principais pintores fovistas. Nessa fase, pintou figuras e paisagens em brilhantes cores chapadas, recorrendo a traços impulsivos e a pinceladas descontínuas para obter suas composições espontâneas. Dizia, “As cores chegaram a ser para nós cartuchos de dinamite.” A obra de Derain mostrou uma superfície mais tranquila, que o resto dos fauvistas, produto da aplicação de tonalidades quentes e harmônicas. Sua obra agradou tanto ao galerista Vollard que ele tentou repetir com esse artista o sucesso alcançado com Monet, organizando em Londres uma exposição com suas obras mais fauvistas. No entanto, ao voltar, o pintor assinou um contrato com Kahnweiler, o marchand de Picasso. Foi assim que Derain entrou em contato com a elite cubista e abandonou o fauvismo. Após romper com o fovismo, em 1908, sofreu influências de Cézanne e depois do Cubismo. Na década de 1920, seus nus, retratos e naturezas-mortas haviam adquirido uma entonação neoclássica, com o gradual desaparecimento da gestualidade espontânea das primeiras obras.

Um Pouco mais...



Henri Rousseau, pintor francês, não era um fovista, mas a sua grande cena de selva na obra “O Leão Faminto Atacando um Antílope”  foi exibida perto da obra de Henri Matisse e pode ter tido uma influência do nome pejorativo usado no comentário de Vauxcelles, publicado em 17 de outubro de 1905 em Gil Blas, um jornal diário, e passou para o uso popular.

As pinturas ganharam uma condenação considerável como “Um pote de tinta foi arremessado na cara do público”, escreveu o crítico Camille Mauclair, mas também alguma atenção favorável. A pintura que foi escolhida para os ataques da crítica foi “Mulher com um Chapéu”, de Matisse, e a compra deste trabalho por Gertrude e Leo Stein teve um efeito muito positivo sobre ele, que estava sofrendo a desmoralização da má recepção de suas obras.

Exercícios:

1 - Sobre seus conhecimentos sobre o fauvismo julgue os itens abaixo em (C) para os certos e (E) para os errados:

( ) Os artistas fauvistas eram chamados de feras por causa da intensidade com que usavam as cores, sem misturá-las.

( ) As figuras no fauvismo eram extremamente realistas.

( ) Figuras apenas sugeridas e não representadas realisticamente caracterizou o fauvismo.

( ) Mistura de cores nas obras marcaram o movimento fauvista.

* 1. C,C,E,E
  2. C,E,C,E
  3. E,E,C,C
  4. E,C,E,C

2 - – As obras nos Fauvismo devem surgir:

1. De impulsos.
2. De estudos prévios.
3. De temas cristãos.
4. De temas mitológicos.
   * 1. - A palavra Fauves quer dizer:
5. Monstros.
6. Feras.
7. Artistas.
8. Pintores.

Gabarito: 1-b, 2-a, 3-b